



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA**

ANALU CABRAL DE MEDEIROS

**MAPEAMENTO DOS PROCESSOS JUDICIAIS NOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE**

**CAMPINA GRANDE - PB
NOVEMBRO 2016**

ANALU CABRAL DE MEDEIROS

**MAPEAMENTO DOS PROCESSOS JUDICIAIS NOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE**

Trabalho de Conclusão de Curso de Estatística da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Estatística.

Orientador: Prof. Gustavo Henrique Esteves.

**CAMPINA GRANDE
NOVEMBRO 2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M488m Medeiros, Analu Cabral de.

Mapeamento dos processos judiciais nos bairros do município de Campina Grande [manuscrito] / Analu Cabral de Medeiros. - 2016.

37 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estatística) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2016.

"Orientação: Prof. Dr. Gustavo Henrique Esteves, Departamento de Estatística".

1. Estatística. 2. Comparação de proporções. 3. Box-Plot. 4. Processos distribuídos. I. Título.

21. ed. CDD 519.5

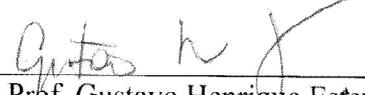
ANALU CABRAL DE MEDEIROS

**MAPEAMENTO DOS PROCESSOS JUDICIAIS NOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE**

Trabalho de Conclusão de Curso de Estatística da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Estatística.

Aprovada em: 24/11/2016.

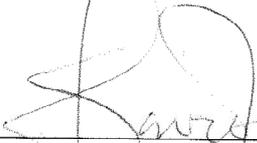
BANCA EXAMINADORA



Prof. Gustavo Henrique Esteves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Ana Patrícia Bastos Peixoto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Silvio Fernando Alves Xavier Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este estudo a minha mãe que, mesmo diante de todas as dificuldades, soube investir em minha educação e inculcar em meus princípios a necessidade de estudar e crescer sempre. Por último, dedico a Deus, o maior de todos, que orientou todos os nossos caminhos e permitiu que eu alcançasse esse tão sonhado objetivo.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Gustavo Esteves, que mesmo com meus contratempos teve a paciência de me ajudar a chegar até aqui, por sua paciência.

À professora Diana Maia que foi mais que uma professora, uma amiga que levarei para o resto da vida, por sua amizade. À minha mãe Vanicelia Cabral, sua presença ao meu lado, me colocando sempre pra seguir os bons caminhos e mostrando que com o estudo conseguirei chegar muito além do que meus olhos podem ver, dando-me força.

A minha avó Mabel Ferreira, as minhas amigas Aline Carla, Aíla Taise e Roberta Duarte, pela compreensão por minha ausência.

Aos funcionários da DIGES no TJPB, em especial, Renata Grigório, Ana Caroline Leal e Bruno Emanuel de Oliveira, que contribuíram ao longo dos meses, por meio do estágio, que me fizeram crescer muito, tanto na vida profissional, como na vida pessoal.

A uma amiga em especial, Paloma do Nascimento Oliveira, pela sua amizade e companheirismo, que sempre me mostrou com seu exemplo a força de ser estudiosa.

Aos demais colegas que a vida me deu, pelos momentos de amizade e apoio.

“Há apenas duas maneiras de obter sucesso neste mundo: pelas próprias habilidades ou pela incompetência alheia”

(Jean de la Bruyere)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é mapear os processos distribuídos nos bairros da cidade de Campina Grande, para servir como modelo de apresentação de uma proposta de criação de uma nova regional para a comarca do município. Para aplicação desse levantamento foram utilizados dados da comarca adquiridos através da Gerência de Sistemas do Tribunal de Justiça. Foi feita uma análise descritiva principalmente com o uso de gráficos de Box-Plot. Entre os anos de 2013 e 2015 que foram tomados como base, verificamos que a população de Campina Grande era de 405.072 pessoas, e que o crescimento processual nesse período também era alto. A cidade possui 51 bairros oficiais, e dentre esses bairros o centro da cidade foi o que apresentou maior quantidade de processos com 9%, os bairros da Malvinas, Bodocongó, Catolé, Liberdade concentram um grande número de processos, A zona Norte da cidade possui 8,9%, a zona Oeste e zona Sul possuem 32,1% e 29,2%, respectivamente. A zona leste acumula 9,2%. A média processual por bairro é de 376 processos. Através do teste de comparação de proporções ao nível de 5% de significância podemos observar significativamente a proporção de processos para cada bairro da cidade. E através desse levantamento mostramos assim que as maiores concentrações de processos estão nas zonas sul e oeste, possibilitando assim um maior olhar para esse lado da cidade e dessa maneira propor a criação de uma nova regional, para diminuir a sobrecarga de processos no fórum cede da comarca e atender melhor a população.

Palavras-Chave: Processos Distribuídos. Box-Plot. Comparação de Proporções.

ABSTRACT

The objective of this work is to map distributed processes in the districts of the Campina Grande city to serve as a model for the proposition to create a new regional in the town. In this study, we used data from the district acquired through the Management System from Court of Justice. A descriptive analysis was made mainly with the use of Box-Plot charts. The years comprised between 2013 and 2015 were used, we verified that the population of Campina Grande was of 405,072 people, and that the procedural growth in that period was also high. The city has 51 official districts, and of these neighborhoods the center of the city was the one that presented greater amount of processes with 9%, the districts of Malvinas, Bodocongó, Catolé, and Liberdade concentrate a great number of processes, 8.9%, the West zone and the South zone have 32.1% and 29.2% respectively, the East one accumulates 9.2%. The average number of processes by district is of 376. Through the comparison of proportions test we can observe significantly the proportion of processes for each neighborhood of the city. And through this survey we showed that the highest concentrations of processes are in the south and west zones, thus allowing a greater look at this side of the city and, in this way, propose the creation of a new regional, aiming to reduce the overload of processes in the forum and yielding a better service for the population.

Keywords: Distributed Processes. Box-Plot. Proportions Comparison.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Mapa das Circunscrições da Paraíba.....	16
Figura 2	Mapa das Comarcas que pertence a Sede da Circunscrição Campina Grande.....	17
Figura 3	Gráfico do Boxplot	19
Figura 4	Gráfico dos bairros de Campina Grande em relação aos processos entre os anos 2013 e 2015. Dos Bairros Acácio Figueiredo até Malvinas (A), e do Mirante a São José da Mata (B).....	24
Figura 5	Gráfico dos Processos em relação às Regiões de Campina Grande.....	25
Figura 6	Gráfico de Box-Plot dos processos em relação aos anos.....	26
Figura 7	Gráficos de Box-Plot apresentando o comportamento dos processos em relação aos bairros.....	27
Figura 8	Mapa dos Limites da Cidade de Campina Grande.....	33
Figura 9	Mapa dos Bairros de Campina Grande por Região no ano de 2013.....	33
Figura 10	Mapa dos Bairros de Campina Grande por Região no ano de 2014.....	34
Figura 11	Mapa dos Bairros de Campina Grande por Região no ano de 2015.....	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição geral dos Bairros e Distritos de Campina Grande.....	24
Tabela 2 – Resumo dos Processos nos Bairros de Campina Grande.....	27
Tabela 3 – Resumo dos Processos e População das zonas de Campina Grande.....	28
Tabela 4 – Resumo dos Processos em relação as zonas de Campina Grande.....	29
Tabela 5 – Resumo dos Processos em relação a população das zonas de Campina Grande.....	29
Tabela 6 – Tabela 6. Varas mais requisitada nos bairros com maior número de Processos.....	30
Tabela 7 – Divisão de Regiões de Campina Grande.....	31
Tabela 8 – Tabela com valores comparativos para os dois grupos com relação aos processos.....	32
Tabela 9 – Tabela com valores comparativos para os dois grupos com relação à população.....	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LOJE	Lei de Organizações Judiciais do Estado da Paraíba
SEPLAN	Secretaria de Planejamentos
TJPB	Tribunal de Justiça da Paraíba
GESIS	Gerência de Sistemas
GEEST	Gerência de Estatística

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	13
2.	REVISÃO DE LITERATURA.....	14
2.1.	ORIGEM DO PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL.....	14
2.2.	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA	14
2.3.	COMARCA DE CAMPINA GRANDE.....	16
2.4.	TÉCNICAS QUANTITATIVAS UTILIZANDO BOXPLOT.....	18
2.5.	TESTE PARA COMPARAÇÃO DE PROPORÇÕES.....	19
3.	MATERIAIS E METODOS.....	21
4.	RESULTADOS.....	23
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
6.	REFERÊNCIAS.....	37

1 INTRODUÇÃO

A comarca de Campina Grande é umas das 78 comarcas que pertence ao Tribunal de Justiça da Paraíba, que se localiza na região da Borborema, há 120 quilômetros da capital. Campina Grande possui 405.072 habitantes com uma densidade demográfica de 656,4 hab./km², segundo estimativas do IBGE em 2015. É sede da segunda circunscrição, comarca de terceira entrância.

Com o crescimento populacional, o número de processos judiciais cresce em todo o Brasil, o que não é diferente na Paraíba e na cidade de Campina Grande. Esse aumento processual em Campina Grande nos faz procurar alguma solução para ajudar o Tribunal de Justiça da Paraíba a atender essa demanda. Na cidade de João Pessoa, capital do estado, foi criada uma nova Regional no bairro de Mangabeira, para atender aproximadamente 220 mil pessoas, pois havia um vasto crescimento na área sul da cidade, e existia uma superlotação de processos no fórum que se localizava na região central.

Ao longo dos anos, foram desenvolvidos diversos indicadores que permitem a análise da produtividade, da celeridade e do acesso ao Poder Judiciário, como o Índice de Atendimento à Demanda (IAD) – que indica se está havendo aumento ou diminuição do estoque de processos ao longo do tempo. Assim podemos verificar que Campina Grande possui em média 3.400 processos anuais, e como a cidade é a segunda maior do estado e concentra um volume alto de processos podemos estudar métodos para colaborar com o Tribunal de Justiça. Este trabalho tem como objetivo de identificar a quantidade de processos por bairro na cidade de Campina Grande, propondo assim a criação de uma nova regional para dar suporte e auxílio a sede do tribunal de Justiça, verificando qual a zona que concentra o maior quantitativo de processos distribuídos durante o ano.

De acordo com o art. 314 da Lei de Organização Judiciária do Estado da Paraíba, para a criação de uma nova unidade regional, é necessário que exista expressiva concentração populacional em núcleo urbano situado em região afastada do centro da sede da comarca, E tomando como base esse artigo podemos discorrer para a cidade de Campina Grande, para criar um novo local e assim distribuir e desafogar a superlotação de processos no fórum. E por essa razão é necessário analisar o crescimento processual e o crescimento populacional e propor um novo local para ser criado a regional que ira dá suporte ao fórum de Campina Grande.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ORIGEM DO PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL

Nas origens do Reino Português, a gestão da justiça era função do rei, sendo também a sua primeira responsabilidade conforme os registros em muitos documentos e nas leis da época. De acordo com o artigo da Rosalina Corrêa sobre o Estado e o Poder Judiciário no Brasil, o rei contava com juízes que o auxiliavam na função judicante. Esses juízes recebiam o nome de ouvidores do civil ou do crime, conforme a matéria que julgavam.

Embora descoberto oficialmente no ano de 1500, o Brasil passou por um longo período de povoamento e ocupação das suas terras. Em 1549, o Rei Dom João estabelece o Governo Geral do Brasil, sendo Tomé de Sousa nomeado primeiro Governador (1549-1553).

Com o tempo o Corregedor passou a ter mais poderes sobre os ouvidores e juízes, tornando-se a autoridade judiciária superior nas Comarcas.

O Poder Judicial era nacional, em razão da forma simples do Estado, e composto de Juízes e Jurados, na primeira instância; dos Tribunais das Relações, nas Províncias, como órgãos de segunda instância; e do Supremo Tribunal de Justiça, situado na Capital, então no Rio de Janeiro.

2.2 TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA

O Tribunal de Justiça da Paraíba – TJPB, órgão superior do Poder Judiciário do Estado da Paraíba, com sede na Capital e jurisdição em todo o território estadual foi criado em 30 de setembro de 1891 pelo Decreto Nº 69, que designou o dia 15 de NOVEMBRO do mesmo ano para sua instalação (MONTENEGRO, 2005).

A instalação do Superior Tribunal de Justiça foi um acontecimento que, pelo seu significado social, administrativo e político, revestiu-se de um brilhantismo incomum, na jubilosa manifestação do povo paraibano, pela criação da sua Casa de Justiça, há tantos anos reclamada para melhor assistência aos seus interesses na área do Judiciário. Em 2 de fevereiro de 1892, pelo Decreto nº. 8, foram anulados os atos referentes à organização judiciária, com a dissolução do Superior Tribunal de Justiça.

O Superior Tribunal de Justiça passou por duas fases, até a dissolução e após a dissolução.

[...] Cabe-nos, Desembargadores de hoje, continuar e ser sempre mais dignos das tradições de honradez, decência e coragem desses nossos antecessores mais remotos, envaidecidos de integrar um Poder constituído que tem, nos alicerces de sua 9 grandeza moral, homens da estirpe dos que subscreveram, sem restrições, estas palavras. (Corte de Justiça da Paraíba, de autoria do desembargador Antônio de Pádua Lima Montenegro, Edições do TJ-PB, João Pessoa, 2005).

Diz o historiador Horácio de Almeida que nessa altura dos acontecimentos, os paraibanos residentes no Rio de Janeiro descruzaram os braços e agiram por uma solução urgente para o caso da Paraíba. Em 11 de fevereiro de 1893, o presidente estadual Álvaro Machado, pelo decreto nº 8, designa a instalação do novo Superior Tribunal de Justiça, e para integrar esse “segundo Tribunal”, foram nomeados alguns desembargadores e os demais servidores seriam nomeados pelo Presidente como dispunha na Lei Estadual nº. 8, de 15 de dezembro de 1892, estabeleceu a Organização Judiciária do Estado, fixando em cinco o número de Desembargadores do Superior Tribunal de Justiça. (HISTÓRICO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA, 2005)

Com uma população de mais de 3,9 milhões habitantes, o estado da Paraíba ocupa 56.584,6 km² de área territorial brasileira englobando 223 municípios. O Tribunal de Justiça da Paraíba – TJPB possui 78 comarcas sendo distribuídas em algumas circunscrições, abrangendo todo o território do estado.

De acordo com a Lei complementar nº 96 o Estado da Paraíba divide-se em seis circunscrições judiciárias, vista na Figura 1, onde a Primeira Circunscrição, sediada na cidade de João Pessoa, capital do estado; a segunda Circunscrição, sediada na cidade de Campina Grande, com sua comarca e seus Termos Judiciários; a Terceira Circunscrição, sediada na cidade de Patos; a Quarta Circunscrição, sediada na cidade de Sousa; a quinta circunscrição, sediada na cidade de Cajazeiras e finalmente a Sexta Circunscrição, sediada na cidade de Guarabira, com suas respectivas comarcas e termos judiciários,

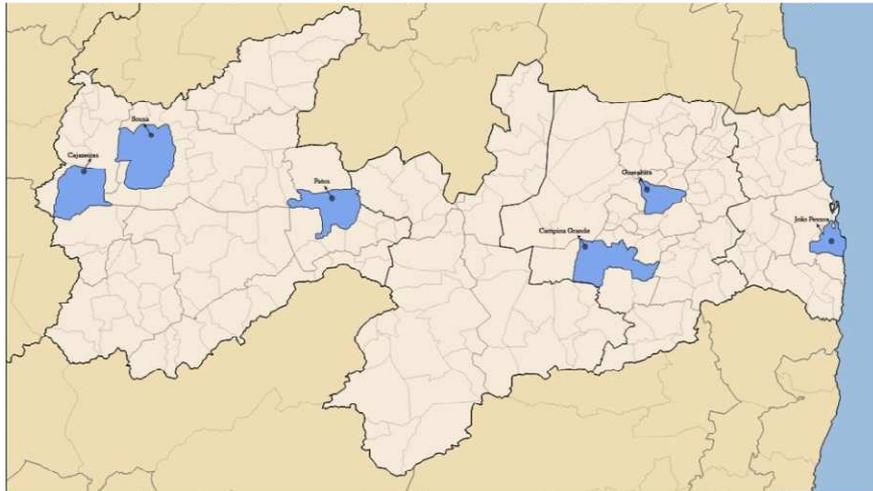


Figura1- Mapa das Circunscrições da Paraíba.

Por motivos óbvios vamos nos deter, sobre a Segunda Circunscrição Judiciária, que tem sede exatamente na cidade de Campina Grande.

2.3 COMARCA DE CAMPINA GRANDE

Para alguns historiadores a origem de Campina Grande é creditada a ocupação dos índios Ariús, em 1º de Dezembro de 1697. Sua colonização teve início em 1697. O capitão-mor Teodósio de Oliveira Ledo instalou na região um povoado. Os indígenas formaram uma aldeia. Em volta dessa aldeia surgiu uma feira nas ruas por onde passavam camponeses. Percebe-se então que as características comerciais de Campina Grande nasceram desde sua origem. Campina foi elevada à freguesia em 1769, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Sua elevação à vila com o nome de Vila Nova da Rainha se deu em 20 de abril de 1790, e estabelecendo a primeira rua do núcleo urbano. E em 11 de NOVEMBRO de 1864, de acordo com a Lei Provincial nº 137, Campina Grande se eleva à categoria do município. (ALMEIDA, 1962)

Em 8 de agosto de 1865, a lei provincial de número 183 criou a comarca de Campina Grande. Inicialmente essa comarca contava apenas com dois termos judiciários. Em 15 de Janeiro de 1889, já comarca, Campina Grande ganha o primeiro cartório, mas só em 1891 instala-se o primeiro superior tribunal do estado da Parahyba do Norte, que seria fechado cerca de três meses depois. Seria ele, depois, o atual Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Em 1929 a comarca de Campina Grande ganha mais um tabelionato de notas (seu 3º Tabelionato).

Campina Grande foi, cronologicamente, a décima comarca a ser instalada na Paraíba. As nove comarcas paraibanas existente na Parahyba, antes desta eram: Comarca da Capital, Areia, Pombal, Pilar, São João do Cariri, Sousa, Bananeiras, Mamanguape e Teixeira. De acordo com o art. 295 da LEI DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LOJE, o território do Estado da Paraíba, para efeito da administração do Poder Judiciário, divide-se em circunscrições judiciárias, comarcas e comarcas integradas. O artigo citado acima diz: “Art. 295. As circunscrições judiciárias são integradas por agrupamento de comarcas, sendo uma delas a sua sede.”

A segunda Circunscrição tem como sede a cidade de Campina Grande, vemos na Figura 2 que 21 comarcas integram também a circunscrição, tais como: Ingá, Aroeiras, Boqueirão, Cabaceiras, Queimadas, São João do Cariri, Umbuzeiro, Esperança, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Areia, Barra de Santa Rosa, Cuités, Cubati, Picuí, Pocinhos, Remígio, Soledade, Monteiro, Prata, Serra Branca e Sumé.

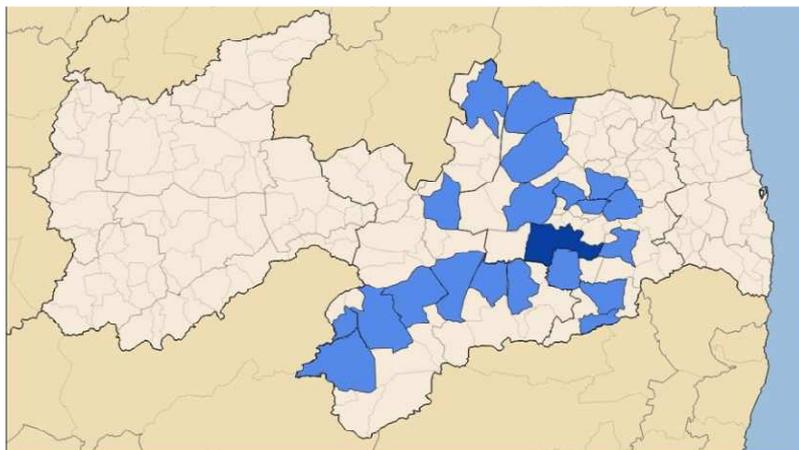


Figura 2- Mapa das Comarcas que pertence a Sede da Circunscrição Campina Grande.

A comarca de Campina Grande é de Terceira Entrância, como a Comarca da capital, por ser instaladas em cidades de maior porte no Estado, onde dispõe de varas dedicadas a Infância e à juventude. No ano de 2016, temos dez varas cíveis, três Juizados especiais cível, cinco varas criminais, três Varas de fazenda pública, dezesseis Juizados Auxiliar da 2ª Circunscrição (onde atende a todas as comarcas da 2ª Circunscrição), cinco varas de família, duas varas do Tribunal do Júri, Vara de Feitos Especiais, Vara de Sucessões, Vara de Execução Penal, Vara de Entorpecentes, Vara da Infância e Juventude, Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Onde todas essas varas e juizados estão previstos na Lei de Organização e Divisão Judiciária da Paraíba.

A comarca de Campina Grande é responsável pelos termos Judiciários (municípios) Boa vista, Massaranduba e Lagoa Seca, onde os mesmos não tem um juiz de primeiro grau que irá exercer sua jurisdição, então a população desloca-se para sua comarca sede e assim poder iniciar uma ação.

2.4 TÉCNICAS QUANTITATIVAS UTILIZANDO BOXPLOT.

A utilização de técnicas quantitativas é fruto da necessidade de se organizar, tratar e apresentar, sinteticamente, o grande volume de dados trabalhados, possibilitando a análise da relação entre os processos e sua distribuição nos bairros da cidade.

O Box-Whisker-Plot, mais conhecido por Box-Plot, é uma representação gráfica de valores, conhecidos como resumo de 5 números. Essa técnica nos revela uma boa parte da distribuição dos dados, por meio da visualização de características como: tendência central; variabilidade; assimetria; *outliers* (valores discrepantes).

O chamado resumo de cinco números é constituído pelo: mínimo (menor valor), primeiro quartil (Q_1), a Mediana (Md), o terceiro quartil (Q_3) e o máximo (maior valor). A parte central do gráfico é composta de uma “caixa” com o nível superior dado por Q_3 e o nível inferior por Q_1 . O tamanho da caixa é a diferença entre o terceiro e o primeiro quartil ($AIQ = Q_3 - Q_1$). A mediana, medida de tendência central, é representada por um traço no interior da caixa e segmentos de reta são colocados da caixa até os valores máximo e mínimo.

Para a construção do Box-Plot é necessário que sejam calculadas as medidas que compõem o resumo de cinco números, modelo na figura 3.

A Mediana, a variável em estudo tem n ímpar; a mediana será o valor da variável que ocupa o posto de ordem $\frac{n+1}{2}$. Os Quartis Q_1 e Q_3 deverão contar $\frac{n}{4}$ valores para se achar Q_1 e $\frac{3n}{4}$ para determinar Q_3 . O valor Mínimo e o Máximo as barreiras de outliers são obtidas por meio do cálculo:

$$Q_1 - \frac{3}{2} \times d_p \qquad Q_3 + \frac{3}{2} \times d_p$$

Em que $d_p = Q_3 - Q_1$

Para alguns autores os valores inferiores a Q_1 ou superiores a Q_3 são considerados outliers ou valores discrepantes, mas para outros como Bussab e Morettin dizem que outliers ou valores discrepantes são pontos que estão muito distantes das demais observações.

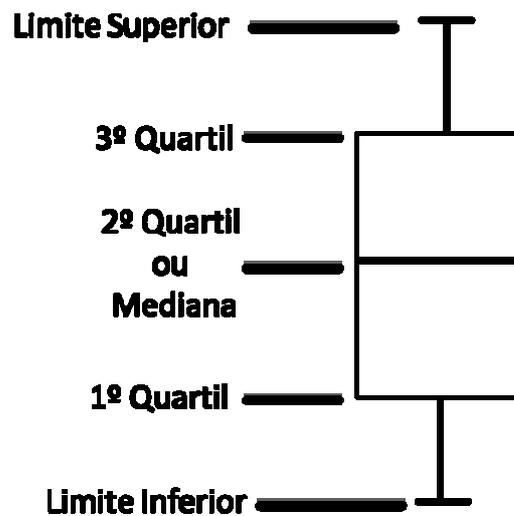


Figura3- Gráfico do Boxplot

2.5 TESTE PARA COMPARAÇÃO DE PROPORÇÕES.

De acordo com W. O. BUSSAB E P. A. MORETTIN (1988), consideramos X e Y variáveis aleatórias que representam determinada característica em populações com distribuição de Bernoulli com parâmetros p_1 e p_2 respectivamente.

Retiramos duas amostras aleatórias independentes, X_1, \dots, X_{n_1} e Y_1, \dots, Y_{n_2} , dessas populações. Cada $X_i, i = 1, \dots, n_1$ e cada $Y_j, j = 1, \dots, n_2$, tem distribuição de Bernoulli com parâmetros p_1 e p_2 respectivamente, isto é,

$$X_1, \dots, X_{n_1} \sim \text{Bernoulli}(p_1) \quad \text{e} \quad Y_1, \dots, Y_{n_2} \sim \text{Bernoulli}(p_2)$$

com médias p_1 e p_2 e variâncias $\sigma_1^2 = p_1(1 - p_1)$ e $\sigma_2^2 = p_2(1 - p_2)$, respectivamente.

As variáveis $\hat{p}_1 = \bar{X}$ e $\hat{p}_2 = \bar{Y}$ são estimadores de máxima verossimilhança para p_1 e p_2 , respectivamente, e tem distribuição amostral aproximadamente normal:

$$\hat{p}_1 \sim N\left(p_1, \frac{p_1(1 - p_1)}{n_1}\right) \quad \text{e} \quad \hat{p}_2 \sim N\left(p_2, \frac{p_2(1 - p_2)}{n_2}\right).$$

Assim, temos que

$$\hat{p}_1 - \hat{p}_2 \sim N\left(p_1 - p_2, \frac{p_1(1-p_1)}{n_1} + \frac{p_2(1-p_2)}{n_2}\right)$$

ou seja,

$$\frac{\hat{p}_1 - \hat{p}_2 - (p_1 - p_2)}{\sqrt{\frac{p_1(1-p_1)}{n_1} + \frac{p_2(1-p_2)}{n_2}}} \sim N(0, 1).$$

Para realizarmos o teste para duas proporções com aproximação Normal vamos considerar a hipótese nula $p_1 = p_2$. Assim, sob a hipótese nula, $\hat{p}_1 - \hat{p}_2$ tem distribuição Normal com média $\mu = 0$ e desvio padrão.

$$\sigma = \sqrt{\frac{p_1(1-p_1)}{n_1} + \frac{p_2(1-p_2)}{n_2}} = \sqrt{\frac{p(1-p)}{n_1} + \frac{p(1-p)}{n_2}}$$

Onde $p = p_1 = p_2$.

Como não conhecemos o valor p , vamos estimá-lo como uma média ponderada de \hat{p}_1 e \hat{p}_2 :

$$\hat{p} = \frac{n_1\hat{p}_1 + n_2\hat{p}_2}{n_1 + n_2}$$

Este é o valor que será utilizado em lugar de p para o cálculo de σ . Portanto, temos que.

$$Z = \frac{\hat{p}_1 - \hat{p}_2}{\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n_1} + \frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n_2}}} \sim N(0, 1)$$

Dependendo de H_1 , a região crítica mono ou bicaudal pode ser construída em termos da aproximação normal. Estabelecendo algumas das hipóteses

$$\left\{ \begin{array}{l} H_0 : p_1 = p_2 \\ H_1 : p_1 \neq p_2 \end{array} \right\} \quad \left\{ \begin{array}{l} H_0 : p_1 = p_2 \\ H_1 : p_1 > p_2 \end{array} \right\} \quad \text{ou} \quad \left\{ \begin{array}{l} H_0 : p_1 = p_2 \\ H_1 : p_1 < p_2 \end{array} \right\}$$

3. MATERIAIS E METODOS

O crescimento significativo na procura pelo poder judiciário acarretou problemas de demora no serviço da justiça, tem se uma quantidade impressionante de processos novos, muito acima da capacidade de julgamento dos órgãos judiciais.

As taxas de industrialização e o processo de urbanização, fez com que a procura justiça seja em uma escala bem maior, acrescentando a esses fatores empresas, o governo e certas agências públicas têm levado a um abarrotamento dos fóruns e tribunais gerando assim uma crescente demora na prestação de serviço.

A GESIS - Gerência de Sistemas e a GEEST – Gerência de Estatística, possuem todos os registros dos processos distribuídos de todo o Tribunal de Justiça, inclusive o da Comarca de Campina Grande.

Os dados são de processos distribuídos com base no bairro do autor ou da vitima nos anos entre 2013 e 2015.

Para analisar e mapear o aumento de processos nos bairros do Município de Campina Grande foram utilizadas as seguintes variáveis: Vara, Processo, Assunto, Data de Distribuição, Bairro do Autor ou da Vitima, Ano de Distribuição.

Dados de população adquiridos através do site do IBGE também foram usados, com as seguintes variáveis: Município, Bairro, Ano, população residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio e compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio.

Para mapear o município de Campina Grande, foi adquirido o gráfico de contorno dos limites dos bairros, dos limites dos distritos através da Gerência de Geoprocessamento da Secretaria de Planejamento de Campina Grande - SEPLAN

Ao se trabalhar com dados de qualquer natureza, é fundamental verificar se o banco de dados está consistente, realizando uma análise dos possíveis dados faltantes, incoerentes e/ou valores discrepante. Uma das maneiras de realizar a análise exploratória dos dados é aplicar rotinas de estatística descritiva, como por exemplo, tabelas de frequência, de médias, desvio padrão, mínimo e máximo, gráficos e Boxplot.

No banco de dados utilizado neste estudo, houveram ausência de respostas em alguns bairros, e outros que não pertence ao município de Campina Grande. Verificou-se se foi erro na extração dos dados, para que a base de dados mostrasse a realidade da comarca. Os dados inconsistentes foram retirados da análise neste trabalho.

Campina Grande é dividida em 5 Regiões, Zona Norte, Zona Leste, Zona Central, Zona Sul e Zona Oeste. Os bairros que compõe essas regiões são:

- Zona Norte: Alto Branco, Araxá, Conceição, Cuités, Jardim Continental, Jardim Tavares, Jeremias, Lauritzen, Louzeiro, Nações, Palmeira.
- Zona Leste: Castelo Branco, José Pinheiro, Mirante, Monte Castelo, Nova Brasília, Santo Antônio.
- Zona Central: Centro, Prata, São José.
- Zona Sul: Acácio Figueiredo, Catolé, Cidades, Cruzeiro, Distrito Industrial, Estação Velha, Itararé, Jardim Paulistano, Jardim Quarenta, Liberdade, Quarenta, Sandra Cavalcante, Tambor, Velame, Vila Cabral, Ligeiro.

O Software R versão 3.3.1 foi utilizado para análises exploratórias, e para a o mapeamento do aumento de processos nos bairros da cidade, Onde o Software R é um ambiente de software livre para computação estatística e gráfica. O programa Microsoft Excel do pacote Office 2010 foi utilizado para a estruturação e preparação dos dados, foi utilizado também para demais atividades necessárias para análise, como geração de tabelas, gráficos e outros cálculos intermediários.

4. RESULTADOS

Entre os anos de 2013 e 2015 foram distribuídos em 99.825 processos na comarca de Campina Grande, sendo que 5.908 processos foram informados bairros que não pertence à comarca e 30.561 não foram informados o bairro, desses processos que foram informados bairros diferentes 6,23% foi no ano de 2013, 5,12% e 6,38% nos anos 2014 e 2015 respectivamente. Já dos não preenchidos equivale a 31% de todos os processos que deram entrada. Foram descartados esses dados das demais análises.

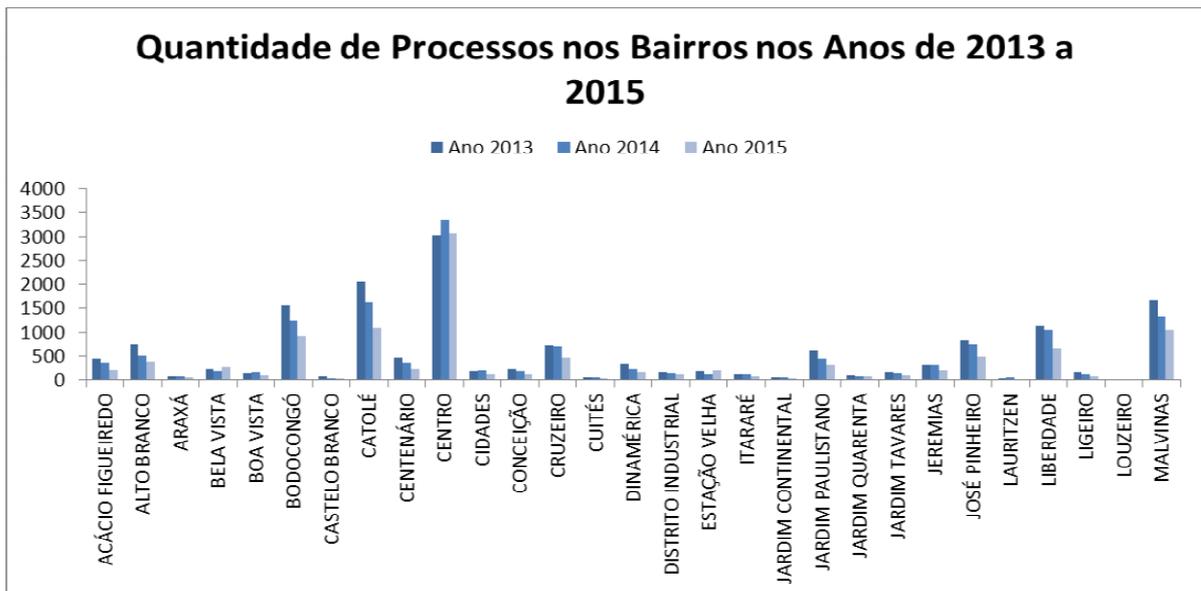
Uma visão geral dos bairros e dos distritos da cidade de Campina Grande com o número de processos nos anos entre 2013 e 2015, são descritos na Tabela 1, e contendo também as cinco cidades onde são termos judiciários que a comarca de Campina Grande é responsável.

Tabela1. Distribuição geral dos Bairros e Distritos de Campina Grande

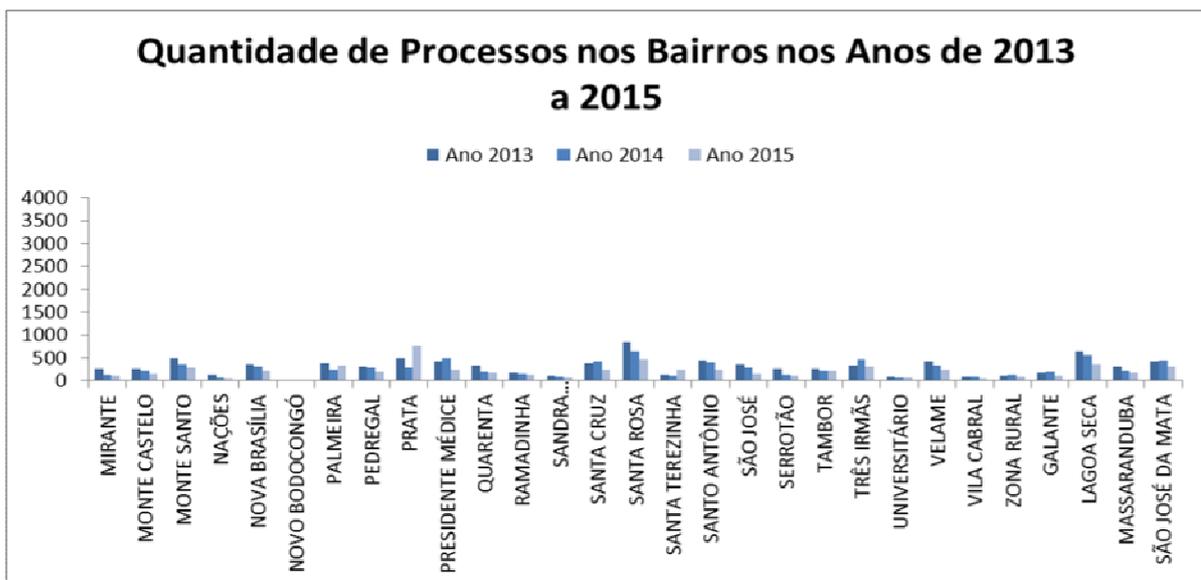
Bairros e Distritos	2013	2014	2015	Bairros e Distritos	2013	2014	2015
A. FIGUEIREDO	450	363	214	MONTE CASTELO	260	223	158
ALTO BRANCO	751	516	394	MONTE SANTO	479	351	299
ARAXÁ	87	74	56	NAÇÕES	136	75	52
BELA VISTA	249	174	290	NOVA BRASÍLIA	366	309	218
BODOCONGÓ	1566	1256	921	NOVO BODOCONGÓ	18	17	15
CASTELO BRANCO	75	45	31	PALMEIRA	384	250	337
CATOLÉ	2048	1614	1077	PEDREGAL	308	284	209
CENTENÁRIO	468	359	234	PRATA	483	296	748
CENTRO	3016	3343	3059	P. MÉDICE	425	492	242
CIDADES	171	193	116	QUARENTA	334	194	178
CONCEIÇÃO	235	177	111	RAMADINHA	183	160	135
CRUZEIRO	727	719	474	S. CAVALCANTE	114	86	56
CUITÉS	46	66	28	SANTA CRUZ	388	423	253
DINAMÉRICA	351	248	160	SANTA ROSA	841	636	458
D. INDUSTRIAL	168	146	123	SANTA TEREZINHA	142	104	243
ESTAÇÃO VELHA	174	122	204	SANTO ANTÔNIO	456	392	242
ITARARÉ	128	110	85	SÃO JOSÉ	367	298	161
J. CONTINENTAL	62	56	30	SERROTÃO	258	140	121
J. PAULISTANO	608	438	332	TAMBOR	273	224	212
J. QUARENTA	94	82	71	TRÊS IRMÃS	325	467	307
J. TAVARES	152	131	93	UNIVERSITÁRIO	94	67	65
JEREMIAS	317	319	192	VELAME	413	323	234
JOSÉ PINHEIRO	844	759	491	VILA CABRAL	92	84	48
LAURITZEN	36	46	18	ZONA RURAL	114	141	79
LIBERDADE	1129	1046	646	BOA VISTA	130	161	98
LIGEIRO	162	115	71	GALANTE	182	200	105
LOUZEIRO	4	1	1	LAGOA SECA	645	564	349
MALVINAS	1667	1333	1053	MASSARANDUBA	305	214	172
MIRANTE	257	136	100	SÃO JOSÉ DA MATA	425	441	302

O município de Campina Grande possui oficialmente 51 bairros, e 5 Distritos, com uma população 405.072 pessoas, que corresponde a 10,20% da população da Paraíba. As cidades de Boa Vista, Lagoa Seca, Massaranduba, possui de acordo com o IBGE uma população de 6.884, 27.247, 13.654 respectivamente.

Os gráficos demonstrados nas Figuras 4A e 4B são a representatividade dos dados da tabela com todos os bairros e distritos sobre a quantidade de processos por ano município de Campina Grande



(A)



(B)

Figura 4. Gráfico dos bairros de Campina Grande em relação aos processos entre os anos 2013 e 2015.

Dos Bairros Acácio Figueiredo até Malvinas (A), e de Mirante a São José da Mata (B).

O gráfico na Figura 5 apresenta os bairros da zona norte que equivalem á 9% dos processos na comarca, nos bairros da zona leste a porcentagem é de 10%, Já os bairros da Zona Central, Zona Sul e Zona Oeste, equivalem a 17%, 31%, 33% respectivamente.

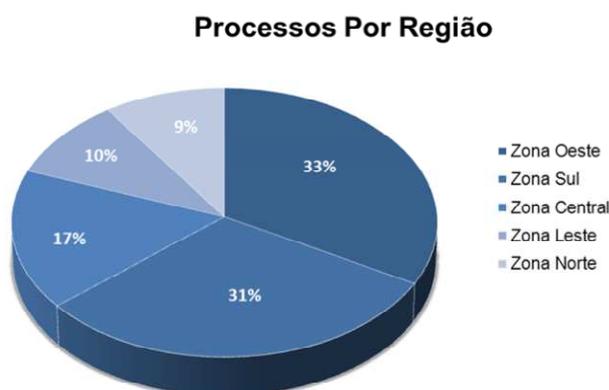


Figura 5. Gráfico dos Processos em relação às Regiões de Campina Grande

Pode se observar que a maior concentração de processos é na zona oeste e zona sul, observando ao longo dos três anos.

A Tabela 2 possui um resumo estatístico dos processos em relação ao bairro, nos períodos entre 2013 e 2015. Onde a média de processos é de 444,9 no ano de 2013, a média de 384,2 processos no ano de 2014, e a média processual de 298 processos no ano de 2015.

Tabela 2. Resumo dos Processos nos Bairros de Campina Grande

	2013	2014	2015
Mínimo	4	1	1
1º Quartil	136	115	79
Mediana	308	224	192
Média	444,9	384,2	298
3º Quartil	456	423	302
Máximo	3.016	3.343	3.059

Abaixo utilizamos o gráfico de Boxplot como podemos observar na Figura 6 o comportamento dos processos distribuídos na comarca de Campina Grande ao longo dos anos.

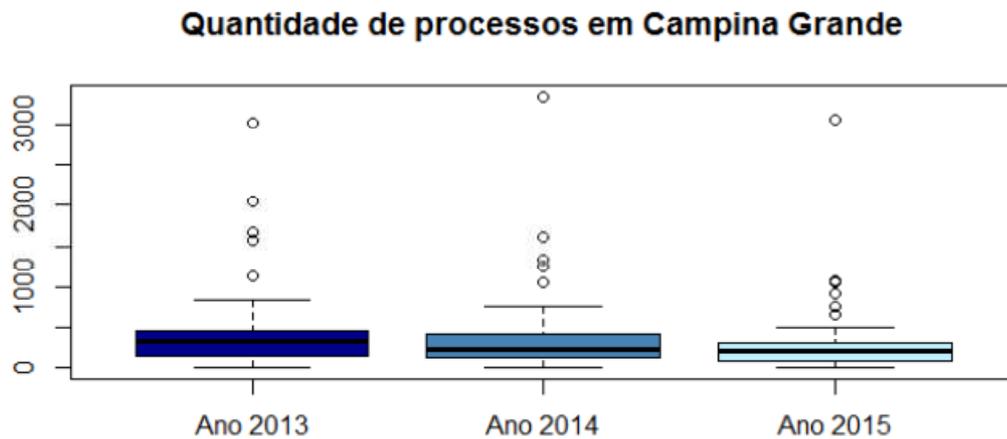


Figura 6. Gráfico de Box-Plot dos processos em relação aos anos

E como podemos observar existem alguns outliers no gráfico acima, no qual são os bairros Centro, Catolé. Malvinas, Bodocongó, Liberdade, percebemos também que esses bairros onde possui maior número de processos ocupam as zona sul e zona oeste. Na Figura 7 apresentamos o comportamento dos processos distribuídos nos bairros no período de 2013 a 2015.

Como podemos observar existe uma grande variação no número de processos nos bairros do município de Campina Grande. No primeiro quadro, observamos que o centro é o bairro que possui maior concentração de processos na zona central da cidade, onde a média é de 3.139 processos por ano, que equivale a 80% da zona central, porém o bairro da Prata a variação da média nos anos não é tão alta chegando a uma média de 509 processos por ano, no bairro do São José a variação é ainda menor, em média 275 processos por ano.

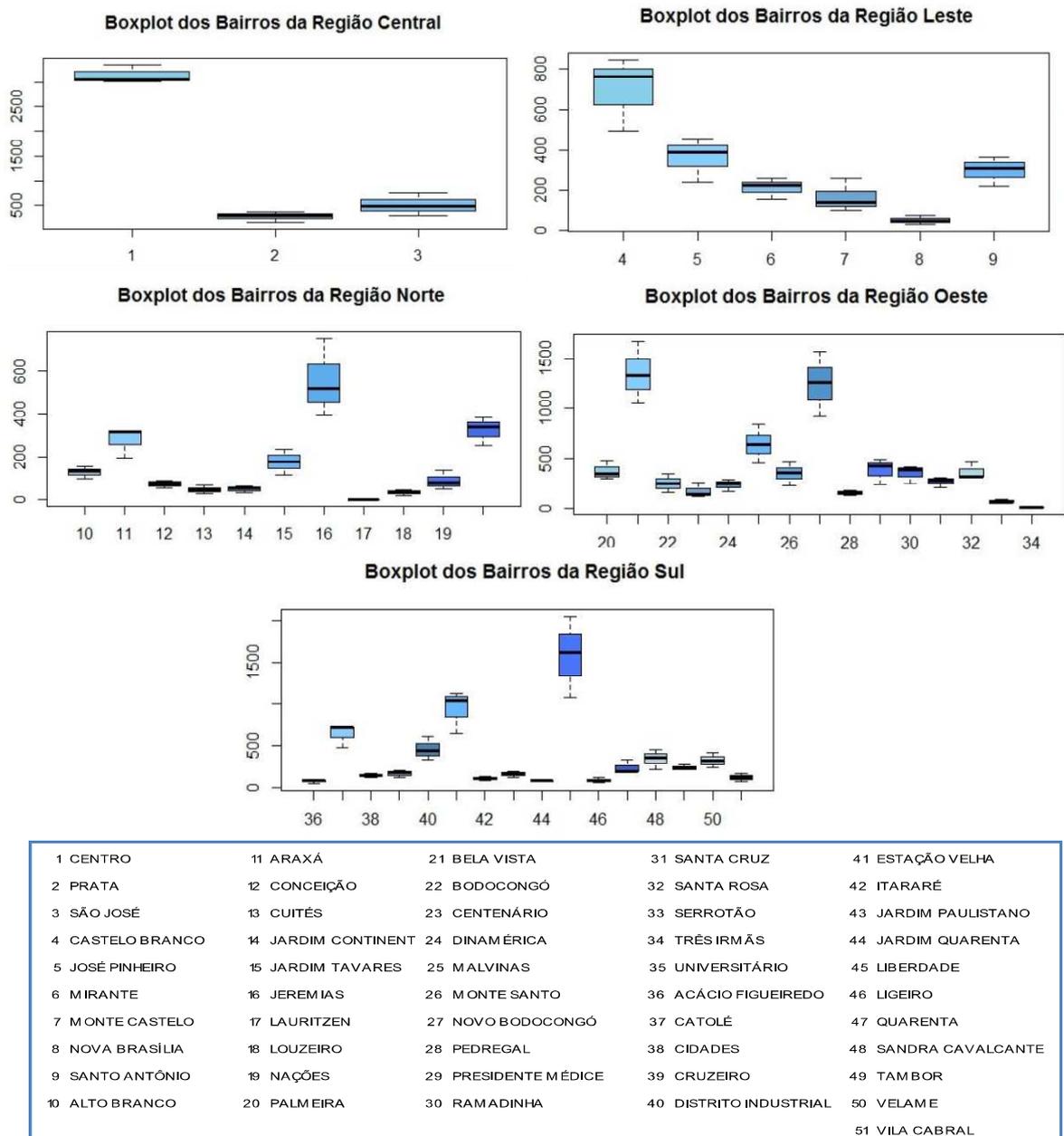


Figura 7. Gráficos de Box-Plot apresentando o comportamento dos processos em relação aos bairros

Observando a zona Leste, o bairro que aparece maior concentração de processos é o José Pinheiro, que possui em média 698 processos por ano, equivalente a 39% em relação a zona leste, o segundo bairro com maior número de processos na zona leste é o bairro do Santo Antônio com uma média de 363 processos por ano.

Analisando a Zona Norte, o bairro que concentra o maior número de processos nessa região é o bairro do Alto Branco que tem em média 577 processos por ano, equivalente a 32%

em relação à zona Norte. O bairro que apresentou poucos processos foi o bairro do Louzeiro, com apenas 2 processos por ano, o que nos deixa bem curioso pois sua população é de 1.375 pessoas de acordo com o IBGE, mas buscando informações sobre o bairro, é uma área denominada urbana e rural, devido ao fato de que a maior parte das terras pertence a dois proprietários,

Os dois últimos quadros dessa figura são as zonas com maior população e maior número de processos na comarca de Campina Grande.

Verificando os dados da Zona Oeste podemos observar que o bairro mais populoso da cidade que têm uma população de 40.467 pessoas, tem uma grande quantidade de processos distribuídos naquela região em média 1.351 processos por ano. Em segunda posição o bairro que concentra maior número de processos é o bairro de Bodocongó com 1.247 processos por ano equivalente à 20% em relação a zona Oeste.

A zona sul é a região que acumula mais bairros na cidade. O bairro do Catolé concentra 1580 processos por ano, correspondendo a 28% em relação a zona sul, outro bairro com maior número de processos é o bairro da Liberdade que tem uma população de 16.564 pessoas com um número médio de 941 processos por ano, A Vila Cabral é o bairro com menor número de processos da zona sul, com média processual de 74 processos por ano. Um resumo da quantidade de processos distribuídos e população por zona é apresentado na tabela 3.

Tabela 3. Resumo dos Processos e População das zonas de Campina Grande

	<i>POPULAÇÃO</i> 2013	<i>PROCESSOS</i> 2013	<i>POPULAÇÃO</i> 2014	<i>PROCESSOS</i> 2014	<i>POPULAÇÃO</i> 2015	<i>PROCESSOS</i> 2015
Zona Central	15.628	3.866	15.741	3.937	15.826	3.968
Zona Leste	44.168	2.258	44.489	1.864	44.728	1.240
Zona Norte	45.144	2.210	45.473	1.711	45.716	1.312
Zona Oeste	144.752	7.620	145.805	6.407	146.587	4.762
Zona Sul	123.176	7.085	124.072	5.859	124.737	4.141
TOTAL	372.868	23.039	375.580	19.778	377.594	15.423

De acordo com a tabela 3 percebemos que as zonas Sul e Oeste concentram o maior número de processos, e na Tabela 4 podemos visualizar isso melhor, observando que 31% dos processos estão na zona Sul, e 33% na zona Oeste, e apenas 10% dos processos estão na zona Norte, isso no ano de 2013.

Tabela 4. Resumo dos Processos em relação às zonas de Campina Grande

	<i>Zona Central</i> (%)	<i>Zona Leste</i> (%)	<i>Zona Norte</i> (%)	<i>Zona Oeste</i> (%)	<i>Zona Sul</i> (%)
2013	0,25	0,05	0,05	0,05	0,06
2014	0,25	0,04	0,04	0,04	0,05
2015	0,25	0,03	0,03	0,03	0,03

Mas se compararmos os processos com a população, observamos outra realidade que podemos visualizar na Tabela 5, onde verificamos que a zona Central concentra 25% dos processos distribuídos em relação à população da zona, enquanto nas demais zonas, o quantitativo é bem pequeno. Para o caso da zona Sul que apresenta uma população superior a 100 mil habitantes a porcentagem de processos distribuídos chega a 5% em relação a sua população.

Tabela 5. Resumo dos Processos em relação à população das zonas de Campina Grande

	<i>Zona Central</i> (%)	<i>Zona Leste</i> (%)	<i>Zona Norte</i> (%)	<i>Zona Oeste</i> (%)	<i>Zona Sul</i> (%)
2013	0,17	0,1	0,1	0,33	0,31
2014	0,2	0,09	0,09	0,32	0,3
2015	0,26	0,08	0,09	0,31	0,27

Como descrevemos na tabela 5, podemos ver os bairros com maior número de processos de cada zona da cidade de Campina Grande, a seguir vamos mostrar nesses bairros, quais são as varas que recebe esse maior número de processos. Na Tabela 6 podemos verificar as cinco varas que contém maior número de processos distribuídos dos bairros com maior número de processo em cada zona da cidade. Como o bairro é o centro e possui uma grande quantidade de empresas instaladas, é a Vara da Fazenda pública que tem a competência de julgar os processos oriundos de empresas. Segundo a Lei De Organização E Divisão Judiciárias do Estado da Paraíba - LOJE o “Art.165. Compete a Vara de Fazenda pública processar e julgar.” (LEI COMPLEMENTAR Nº 96, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2010).

Os quatro primeiras varas citadas na tabela abaixo são de competência que julgam processos administrativos. Verificamos as varas que mais concentram processos no bairro do José Pinheiro na zona leste do município, são os juizados especiais, que tem a competência de julgar pequenas causas. E podemos verificar que o juizado de violência doméstica e familiar contra a mulher ocupa a terceira colocação, e com uma porcentagem que vem crescendo ao longo dos anos. Como já foi citado, o bairro do Alto Branco foi o bairro que mais apresentou processos na zona Norte, observamos a vara que concentrou processos desse bairro foi o Juizado Especial Cível que é de competência de pequenas causas. Os processos nos juizados ocupam 11% no bairro do Alto branco. Na zona leste, o bairro que mais concentra se processos é o de Bodocongó, onde os juizados especiais agrupam a maior porcentagem de processos. Em média ele recebe 12% de processos provenientes do bairro. A vara de Família também faz parte desse quadro onde contempla as cinco varas com mais processos no bairro.

A zona Sul possui o bairro que concentra o segundo maior em número de processos, observa se que o bairro do Catolé agrupa processos nas varas dos juizados especiais, varas de família e no juizado de violência doméstica que ao longo dos anos apresenta um crescimento significativo em relação ao bairro.

Tabela 6. Varas mais requisitada nos bairros com maior número de Processos.

<i>Bairro</i>	<i>Vara</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>
Centro de Campina Grande				
	1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE	14%	20%	13%
	1º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	14%	13%	15%
	2º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	14%	13%	15%
	2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE	13%	14%	15%
	3ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	7%	12%	10%
José Pinheiro				
	1º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	15%	14%	4%
	2º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	15%	14%	4%
	JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DE CAMPINA GRANDE	6%	7%	13%
	4ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	5%	7%	8%
	5ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	4%	6%	7%
Alto branco				
	1º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	15%	10%	4%
	2º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	15%	10%	4%
	3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE	5%	7%	5%
	2ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	5%	6%	6%
	5ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	4%	5%	7%

Bairro	Vara	2013	2014	2015
Bodocongó	1º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	14%	11%	11%
	2º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	14%	11%	11%
	5ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	6%	7%	7%
	JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DE CAMPINA GRANDE	5%	6%	9%
	4ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	5%	7%	6%
Catolé	2º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	15%	11%	5%
	1º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CAMPINA GRANDE	15%	11%	5%
	JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DE CAMPINA GRANDE	4%	4%	9%
	2ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	4%	6%	6%
	5ª VARA DE FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE	4%	5%	5%

Como foi proposto para o trabalhado, fazendo uma comparação se agruparmos as três zonas, (Central, Norte, Leste), ainda assim não consegue superar ao número de processos da Zona Sul e Oeste como vemos na Tabela 11 que é uma soma de um grupo das três zonas, e outro grupo com as demais zonas. .

Tabela 11. Divisão de Regiões de Campina Grande

	2013		2014		2015	
	POPULAÇÃO	PROCESSOS	POPULAÇÃO	PROCESSOS	POPULAÇÃO	PROCESSOS
NORTE - LESTE - CENTRAL	104.940	8.334	105.703	7.512	106.270	6.520
SUL - OESTE	267.928	14.705	269.877	12.266	271.324	8.903
TOTAL	368.715	23.039	371.397	19.778	377.594	15.423

Através desse resumo verificamos que mesmo acumulando as três zonas ainda assim chegam a 36% de processos em relação ao total no ano de 2013, no ano de 2015 aumenta essa proporção para 42%. O crescimento populacional é muito maior para as zonas sul e oeste, com a construção dos novos residenciais desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Campina Grande. Na Tabela 12 mostramos estatisticamente ao nível de 5% de significância o grupo com a região Sul e Oeste possuem 64% de processos no ano de 2013, No ano de 2015 diminui pouco essa proporção caindo para 58% de processos no ano.

Tabela 12. Tabela com valores comparativos para os dois grupos com relação aos processos.

	<i>NORTE - LESTE - CENTRAL</i>	<i>SUL - OESTE</i>
2013	0,36	0,64
2014	0,38	0,62
2015	0,42	0,58

Se compararmos os processos com a população desses novos grupos, observamos outra realidade que podemos visualizar na Tabela 13, onde verificamos que o primeiro grupo que é a zona Central, zona Norte e zona Leste concentram 8% dos processos distribuídos em relação à população do grupo, enquanto no outro grupo que é o da zona Sul e zona Oeste, o quantitativo é bem menor. Mas isso acontece por causa da zona Central, que condensa o maior número de processos com uma população pequena, como já foi explicado por conta que na região central o número de empresas são maiores com uma população residente baixa.

Tabela 13. Tabela com valores comparativos para os dois grupos com relação à população.

	<i>NORTE - LESTE - CENTRAL</i>	<i>SUL - OESTE</i>
2013	0,08	0,05
2014	0,07	0,05
2015	0,06	0,03

Através dos dados cedidos pela SEPLAN (Secretaria de Planejamento da Cidade de Campina Grande), os limites dos bairros de Campina Grande foram mapeados os processos distribuídos na comarca da cidade, a seguir podemos observar o mapa dos limites da cidade na Figura 8, obtido pelo *GoogleMaps*¹.

¹ *GoogleMaps* - <https://www.google.com.br/maps/place/Campina+Grande,+PB/>

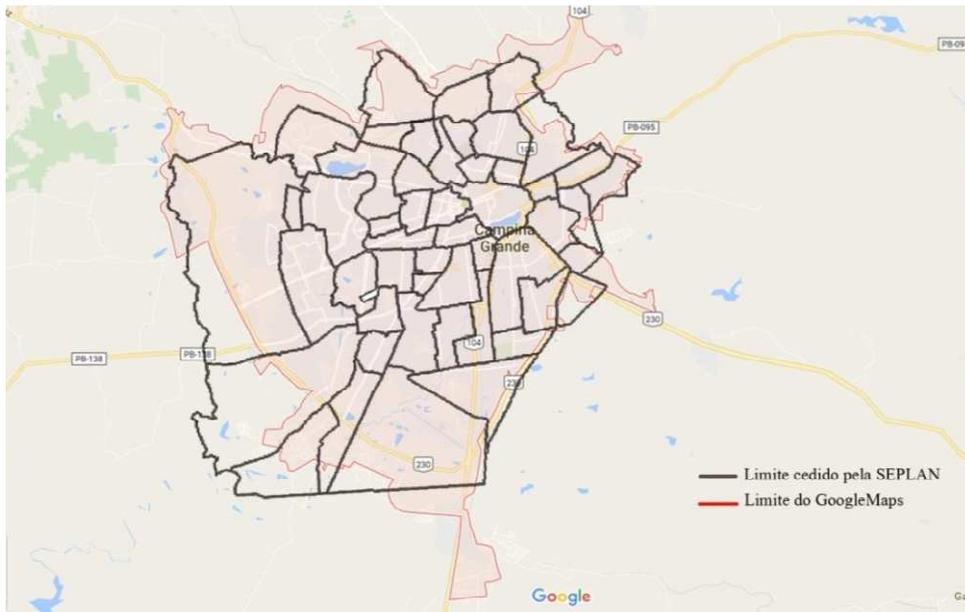


Figura 8. Mapa dos Limites da Cidade de Campina Grande

Como podemos verificar os limites do gráfico de contornos obtido pela SEPLAN não contemplam os distritos da Cidade de Capina Grande. Então na análise a seguir foram retirados os dados dos distritos e das cidades que são termos judiciários da Comarca.

O Mapa dos bairros apresentado na Figura 9 a seguir retrata o que falamos antes, a quantidade de processos nos bairros, mostrando onde está localizado o maio número de processos no ano de 2013.

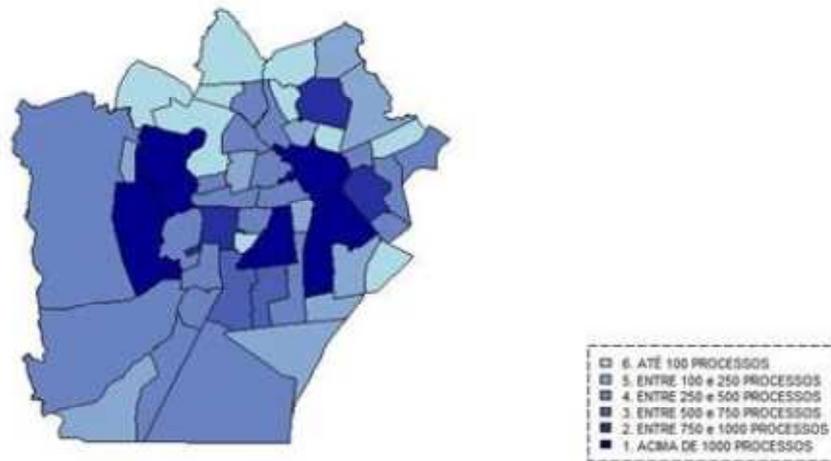


Figura 9. Mapa dos Bairros de Campina Grande por Região no ano de 2013

Percebemos que região mais escura são os bairros com superior a 1000 processos por ano, e esses bairros são: Centro, Catolé, Malvinas, Bodocongó, Liberdade. A cor mais clara equivale aos bairros que o volume anual de processos é inferior a 100 processos. Na Figura 10 a seguir mostramos o mapa dos bairros de Campina Grande para o ano de 2014.

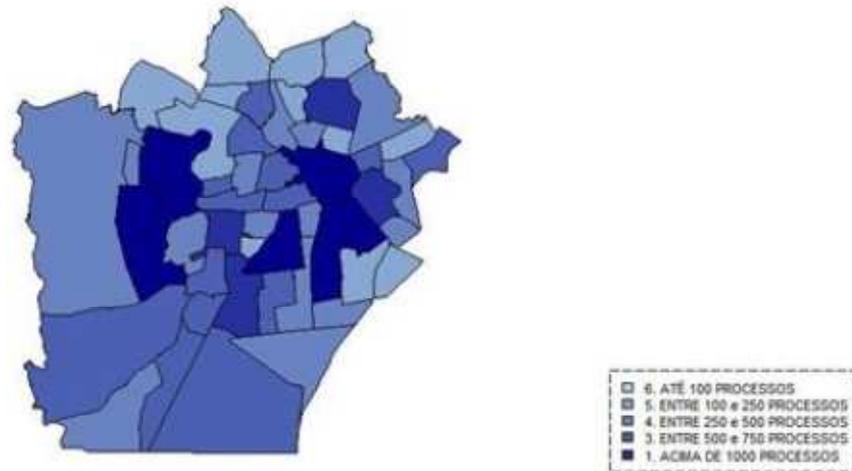


Figura 10. Mapa dos Bairros de Campina Grande por Região no ano de 2014

No ano de 2014, houve uma queda na quantidade de processos, que foi verificado na figura 10, os bairros que tinha uma quantidade processual entre 750 a 1000 processos por ano, tiveram uma baixa que fez com que participassem de outro grupo processual. Os três bairros que participavam da categoria entre 750 e 1000 processos eram o José Pinheiro, Santa Rosa e Alto Branco. Na Figura 11 a seguir mostramos o mapa dos bairros de Campina Grande para o ano de 2014

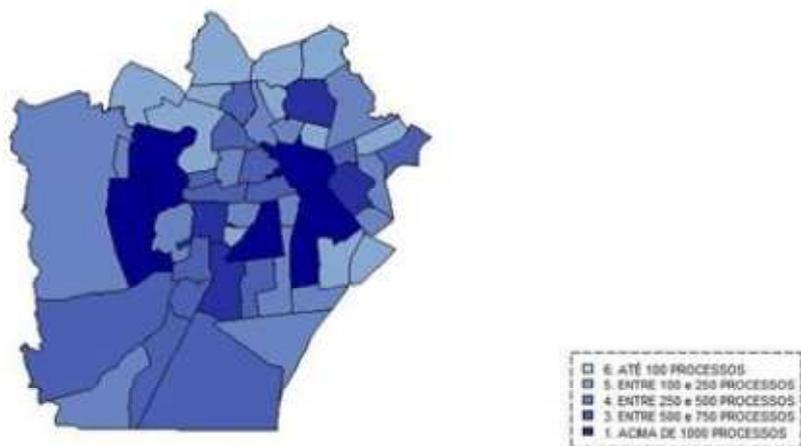


Figura 11. Mapa dos Bairros de Campina Grande por Região no ano de 2015

No ano de 2015 os bairros não apresentam grande diferença do ano de 2014 o volume de processos nos bairros foi categorizado em: acima de 100 processos, no qual obteve 5 bairros, entre 500 e 750 processos, recebeu 4 bairros, na categoria entre 250 e 500 processos, tiveram 14 bairros, na categoria entre 100 e 250 processos obtiveram 15 bairros, e 12 bairro estão na categoria até 100 processos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com esse levantamento feito, podemos verificar que os bairros da zona Sul e zona Oeste, possuem o maior quantitativo de processos distribuídos no Município de Campina Grande, que os bairros mais populosos da cidade ficam nessas zonas, 31% desses processos pertencem a zona sul, porém comparando processos com a população temos que apenas 6% dos processos ficam na zona sul. Percebemos que os Juizados Especiais são as varas que são mais procuradas por ser de competências que procura solucionar conflitos de pequenas causas.

Observamos que se dividisse a cidade em duas áreas, agrupando as zonas central, norte e leste ainda não superam as zonas oeste e sul. Mas em comparação processos distribuídos com a população, a Zona Central concentra o maior numero de processos por população, devido a essa mesma zona centralizar uma grande quantidade de empresas com uma pequena população residente. Como a proposta inicial era mostrar que a população e o número de processos distribuídos eram maiores em algumas zonas, e que após esse levantamento poderia ser questionado um novo local para criar uma regional para dar apoio ao Fórum de Campina Grande.

Como foi dito na Lei de Organização Judiciária do Estado da Paraíba - LOJE a criação da unidade judiciária depende de alguns fatores como população, número de processos e distância da sede. E tomando como base nessa lei de organização judiciária vemos que realmente nossos resultados nos indicam que a população da zona sul e oeste têm crescido muito como o número de processos distribuídos também, e com isso mostra que o que foi proposto no início do trabalho de sugerir uma nova regional para a cidade de Campina Grande para dar suporte às zonas com maior população e distante da sede.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elpídio de. **História de Campina Grande**. Edições da Livraria Pedrosa: 1962

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. – Estatística Básica. Atual Editora, São Paulo, 1988.

FARIAS, A. M. L.; Laurencel, L. C. **Estatística Descritiva, Apostila. Departamento de Estatística**. Niterói: UFF 2008 versão para download em http://www.professores.uff.br/anafarias//estdesc_2008.pdf

FOGO, José Carlos. **Inferência Clássica e Bayesiana**. versão para download em http://www.ufscar.br/jcfogo/Estat_2/arquivos/Inferencia_Estatistica_JCFogo.pdf Acesso em: 07/10/2016.

GUIMARÃES, Paulo Ricardo Bittencourt (2008), **Métodos Quantitativos Estatísticos**, 1.^a edição, Curitiba: IESDE Brasil Disponível em <http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/LIVROS/LIVROS/Metodos%20Quantitativos%20%20Estatisticos%20Paulo%20Ricardo%20BittencourtGuimar%e3es.pdf>. Data de acesso 01/10/2016

MONTENEGRO, Antônio de P. L.. **A mais que centenária corte da justiça da Paraíba**. João Pessoa: TJ-PB/Gráfica JB, 2005.

PARAÍBA, Tribunal de Justiça do Estado. **LOJE – Legislação da Organização Judiciária do Estado da Paraíba**. Disponível em: < http://www.tjpb.jus.br/apex/PORTAL_TELE.view_doc?numero_doc=99607329753102531 > Acesso em: 30/09/2016.

SANTOS, Leandro dos, **Poder Judiciário; A História da Comarca de Campina Grande**. Edições do TJPB. João Pessoa, 2014.